

## O projeto Arte-Educar: uma possibilidade de capacitação tecnológica e artística de professores de Arte

Jurema L. F. Sampaio Ralha e Ana Maria Schultze\*

Resumo: em meados de 1999, a partir de inquietações profissionais e pessoais, uma professora de arte, junto com outros profissionais, criou na Internet um grupo de discussão via e-mail sobre arte e seu ensino, a lista Arte-Educar. Surgindo como uma tentativa de intercâmbio entre aqueles professores, com o passar do tempo e mais participantes, a lista tornou-se um espaço para troca de experiências, discussão de artigos, teorias e promoção de projetos em conjunto, reforçando a idéia de *que "o aprendizado intercultural funciona melhor quando as experiências pessoais e os sentimentos são compartilhados"*.

Considerando interesses comuns, convívio virtual freqüente e, principalmente, as especificidades próprias da arte, sobre o que diz Pareyson: *"... a arte enobrece e eleva o ânimo e os costumes, a ponto de ser considerada, na sua pura qualidade de arte, como condição indispensável de civilização e fator importantíssimo da educação..."*, o grupo passou de simples lista de correspondência a uma comunidade virtual, como a que sugere Silva quando propõe a "sala de aula interativa", que seria *"...o ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se com o contador de histórias..."*, o que ocorreu no momento em que os participantes "despiram-se" de conceitos e pré-conceitos e se dispuseram a trabalhar colaborativamente.

Como conseqüência o grupo estabeleceu, a partir daí, uma identidade própria multicultural, tal qual propõe McLaren: *"... identidades envolvem articulações pre-discursivas (material) e discursivas (semióticas) e estão sempre relacionadas às práticas sociais materiais de uma formação mais ampla. Identidades são conseqüentemente vistas pelos/as criticalistas como uma forma de trabalho produtivo no qual elas são criadas, contextualizadas, recontextualizadas a partir de co-padrões intertextuais específicos de relações de significados e seus usos..."*, originada na própria diversidade sócio-econômica, histórica, geográfica e cultural dos membros. Esse multiculturalismo evidencia-se na forma crítica que as discussões desenrolam-se a cada nova temática. Cada qual apresenta seus argumentos e defesas de propostas com grande ênfase na experiência pessoal e individual o que, ainda segundo Pareyson, reafirma o fato de que *"...a arte realiza o mais difícil conceito de socialidade, porque ela fala a todos, mas a cada um de seu modo, e assim assegura uma universalidade através da individualidade e institui uma comunidade através da singularidade..."*, o que passou a exigir, a cada dia, novas demandas ao conceito original, resultando no Projeto Arte-Educar.

A comunidade de professores torna-se então uma comunidade web-based, com um website de apoio, a partir do qual são oferecidos diversos serviços de apoio ao aperfeiçoamento profissional: biblioteca, webmail, fórum, dicas e projetos, cursos de atualização e reciclagem profissional, além da lista de discussão em si.

Algumas atividades propostas pelo Projeto, inclusive, superam os limites do mundo virtual, acontecendo no mundo físico. Arte-Educar passa a atuar no preenchimento de lacunas na formação dos professores de arte, já que, como diz Pillar: *"a formação de professores de*

---

\*SAMPAIO RALHA, Jurema L. F. arte-educadora pela PUC Campinas desde 1986, pós-graduada e especialista em Arte: Produção e Ensino, também pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Monografia com tema: Internet: o uso de novas tecnologias na educação. Mestranda em Artes Visuais na Unesp - SP. Leciona as disciplinas: História da Arte, na Faculdade Politécnica de Jundiaí. Produção Gráfica I e II, Criatividade I e II, na UNIP, Campus Marginal Pinheiros em São Paulo/SP e Webdesign na Escola Arquitec de Campinas. [jurema.sampaio@sigmanet.com.br](mailto:jurema.sampaio@sigmanet.com.br).

SCHULTZE, Ana Maria, arte-educadora pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo desde 1989, é fotógrafa, professora de arte no ensino fundamental da rede municipal de São Paulo, leciona a disciplina Oficina de fotografia na Faculdade Politécnica de Jundiaí e coordena o Projeto Arte-Educar. [anita@arte-educar.art.br](mailto:anita@arte-educar.art.br). Mestranda em Artes Visuais na Unesp - SP.

*educação artística, não só no Brasil, continua sendo feita de modo precário, desarticulada tanto em relação à teoria e à prática, como em relação ao conhecimento da arte e ao conhecimento pedagógico.*", onde destacamos as dificuldades dos professores de arte de manuseio de tecnológicas digitais de comunicação, resultado de sua formação. Assim, o Projeto Arte-Educar, de forma já distinta de seus objetivos originais, passa a ocupar um espaço como uma ferramenta de capacitação tecnológica e artística de professores de arte, que, aproveitando recursos da Internet e comunicando-se de vários pontos do país, contam com um mecanismo ágil e dinâmico de atualização profissional.

Eixo temático: Trabalhadores e trabalhadoras em educação

Palavras-chave: ensino de arte; comunidade virtual; aprendizagem colaborativa